

## O caso da Cinemateca, para lá dos serviços mínimos de cultura

### Author(s):

[Tiago Ivo Cruz](#) <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

Há muito pouco tempo, mesmo muito pouco, escrevi aqui <sup>[2]</sup> sobre o desastre que iria ser o Agrupamento Complementar de Empresas. Um devaneio de [Gabriela Canavilhas](#) <sup>[3]</sup> que subjugaria os teatros nacionais do país, a companhia de dança do país, a única orquestra sinfónica do país e ainda o único museu de cinema do país a uma única estrutura de gestão. É óbvio que não ia resultar, só não estava à espera que o desastre fosse tão rápido. Continua a ser um mistério porque é que Francisco José Viegas adotou esta ideia.

A Cinemateca cancelou programação porque não pode pagar o sistema de legendagem <sup>[4]</sup>. O caso é, a todos os títulos, ridículo. Porque não se trata de uma estrutura qualquer, trata-se do único museu responsável por exhibir o património cinematográfico nacional e internacional. Francisco José Viegas deixar a desorçamentação desta estrutura ir a este ponto é nem sequer cuidar de garantir os serviços mínimos, é o mesmo que fechar as urgências num hospital porque o Ministro da Saúde decidiu que não paga a conta da luz. Ridículo. Não passaria pela cabeça de ninguém. E digo sem qualquer exagero que em situações normais o caso levaria à demissão imediata da tutela, neste caso, de Francisco José Viegas.

Mas mesmo os tempos de exceção começam a não ser desculpa para as sucessivas trapalhadas governativas do secretário de estado. Sem sequer contar com os cortes de 100% que impôs assim que chegou ao lugar, Viegas garantiu que a nova lei do cinema era para entrar em vigor este ano. Falhou. Garantiu que ia abrir concursos de apoio às artes em Setembro. Falhou. Fragmentou a rede de museus e submeteu o património a uma lógica de produto de valor acrescentado para turismo pirata. Recusou-se a enfrentar o cancelamento abrupto de temporadas e festivais e o fecho de portas da grande maioria dos teatros do país.

Tudo isto em apenas um ano. É um legado monstruoso que, não fosse fazer parte de um governo de quem já ninguém espera nada a não ser disparates sucessivos, teria garantido que seria demitido e expulso para o caixote da vergonha nacional.

### Sumário da Home:

A Cinemateca cancelou programação porque não pode pagar o sistema de legendagem. O caso é, a todos os títulos, ridículo. Porque não se trata de uma estrutura qualquer, trata-se do único museu responsável por exhibir o património cinematográfico nacional e internacional.

### Lead:

A Cinemateca cancelou programação porque não pode pagar o sistema de legendagem. O caso é, a todos os títulos, ridículo. Porque não se trata de uma estrutura qualquer, trata-se do único museu responsável por exibir o património cinematográfico nacional e internacional.

**Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opiniao/o-caso-da-cinemateca-para-l%C3%A1-dos-servi%C3%A7os-m%C3%ADnimos-de-cultura/24961>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/autor/tiago-ivo-cruz>

[2] <http://atroika.wordpress.com/2012/09/07/o-ace-como-controlar-teatros-companhias-e-a-cinemateca-fingindo-nao-o-fazer/>

[3] <http://www.esquerda.net/opiniao/criar-empresas-para-controlar-empresas-o-céu-é-o-limite>

[4] <http://www.cinemateca.pt/Cinemateca/Noticias/Aviso---sessoes-sem-legendagem-eletronica.aspx>